

## *Delfim crê que país melhora em 84*

**São Paulo** — O Ministro do Planejamento, Delfim Neto, que ontem embarcou para os EUA, garantiu que, com a aprovação do Decreto-Lei 2 065 e os 6 bilhões 500 milhões de dólares de novos recursos, “o país caminhará para a normalidade em 1984”.

Sobre sua viagem aos Estados Unidos, o Ministro explicou que terá uma reunião no Fundo Monetário Internacional (FMI) sobre “pequenos detalhes do programa brasileiro”. Adiantou que, em uma ou duas semanas, o relatório preparado pelo diretor-gerente do FMI, Jacques de Larosière, estará aprovado.

Delfim chegou ontem a São Paulo, às 10 horas, e foi direto para o seu escritório no edifício do Ministério da

Fazenda, na Avenida Prestes Maia, onde despachou e concedeu algumas audiências. Depois, foi preparar sua mala para regressar a Brasília no final da tarde, dirigir-se ao Rio de Janeiro em seguida e de lá embarcar para os Estados Unidos.

Mas, com o pedido de demissão do Ministro da Previdência Social e da Desburocratização, Hélio Beltrão, o Ministro do Planejamento antecipou sua volta a Brasília para 14 horas, embarcando num jatinho da Líder Táxi Aéreo. Foi acompanhado pelo secretário-geral do Ministério do Planejamento, José Flávio Pécora, que havia chegado a São Paulo, às 11 horas.

Os bancos italianos estão “manifestando certa disposição”, para participar no pacote de 6,5 bilhões de dólares ao Brasil, revelou a agência Ansa, em despacho de Roma, mas “pedem que as novas linhas de crédito sejam abertas em liras e não em dólares”, segundo um alto dirigente bancário da Itália.

Nos meios bancários italianos, se afirma que a condição essencial para a participação das instituições do país no novo “jumbo” buscado pelo Brasil é o aval do Fundo Monetário Internacional à política econômica brasileira. Os empréstimos de bancos italianos ao Brasil já somam quase 1 bilhão de dólares, segundo ainda a Ansa.